

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Curso de Ciências Sociais Professora: Marlene Grade

Disciplina: MEIO AMBIENTE, ECONOMIA E SOCIEDADE

Carga Horária: 72 h/a Créditos: 04 Ano/Sem: 2012/01

2. EMENTA:

Modos de produção e consumo. Noções de economia política. Relação entre ambiente e sociedade: agroecologia, sustentabilidade, agricultura familiar, cooperativismo, associativismo. Sociedade civil e a questão ambiental.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina se constitui em uma forma de induzir o acadêmico a compreender científica e criticamente a interdisciplinaridade entre a economia, sociedade e meio ambiente em seus diversos aspectos e pontos de vista.

4. OBJETIVOS:

4.1. GERAL:

Proporcionar aos acadêmicos a compreensão acerca dos principais conceitos que envolvem a Economia Política e a sustentabilidade do desenvolvimento das relações socioeconômicas e do meio ambiente.

4.2 Específicos

- Construir em conjunto com os estudantes uma compreensão crítica e reflexiva sobre os conteúdos apresentados;
- Apreensão das categorias envolvidas no debate;
- Compreensão da inter-relação entre homem / natureza e modos de produção e seus limites:
- Compreensão da metodologia envolvida no debate.

5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (cronograma por aula/procedimento didático).

ENCONTRO	CONTEÚDO	ATIVIDADE/ PROCEDIMENTO DIDÁTICO
02 aulas	1.Apresentação da	Apresentação da disciplina
03/03	disciplina (plano de ensino)	Do professor dos alunos
		Formas e critérios de avaliação.
04 aulas	2.Discussões sobre o	Aula expositiva. Exercícios em
03; 10/03	Método	sala. Leitura e exercícios para



Ī			casa.
	12 aulas	3. Modos de Produção:	Aula expositiva. Exercícios em
	17;24;31/03	produção e reprodução	sala. Leitura e exercícios para
		humana e a relação	casa.
		homem/natureza	Exposição de Filmes e
			documentários a seres
1	10 1	4 37 ~ 1 5	definidos
1	12 aulas	4. Noções de Economia	Aula expositiva. Exercícios em
	14;28/04	Política e a Crítica a	sala. Leitura e exercícios para
	05/05	Economia Política (MPC e	casa.
		as concepções econômicas: aparência x essência)	Exposição de Filmes e documentários a serem
		aparencia x essencia)	documentários a serem definidos
ŀ	15 aulas	5. A emergência da questão	Aula expositiva. Exercícios em
	12;19;26/05	ambiental (na produção e	sala. Leitura e exercícios para
4	02;09/06	reprodução humana – no	casa.
	02,00700	MPC)	Exposição de Filmes e
			documentários a serem
			definidos
ľ	15 aulas	6. Buscas e Experiências,	Aula expositiva. Exercícios em
	09;13;16;23;30/06	cooperativimso,	sala. Leitura e exercícios para
		associativismo e economia	casa.
		solidária: novas formas de	Exposição de Filmes e
		produção (e reprodução)?	documentários a serem
ı			definidos
	08 aulas	7. Seminário com entrega e	Seminários dos alunos,
	07;14/07	apresentação de trabalhos a	apresentação e entrega de
		serem construídos pelos	trabalhos
		estudantes ao longo da	
ŀ	04 aulas	disciplina.	Drawas sacritas s am márima
	Final de maio	8. AVALIAÇÃO e comentários das provas	Provas escritas e em próximo encontro comentários sobre as
		comentários das provas efetuadas	
ŀ	E em junho 02 aulas	9. Prova de Recuperação	provas Prova escrita de todo conteúdo
	02 autas	(exame final)	da disciplina
L		()	an and pillin

OBS1: Esse cronograma poderá sofrer alterações ao longo do semestre em virtude de situações imprevistas. **OBS2**: O professor irá atender os alunos para esclarecimentos de dúvidas relacionadas a disciplina nas manhãs e tardes das 5ª-feiras.

1 – Apresentação da Disciplina (02 aulas)

2 – Discussões sobre o Método: (04 aulas)

MARX, Karl. Método da Economia Política. In: Contribuição à Crítica da Economia Política. São Paulo: Martins Fontes, 1977. (p. 218 -226).

MARX, Karl. Prefácio da 1ª e 2ª. Edição. In: O Capital: Crítica da Economia Política. Livro I, vol 1. São Paulo: Civilização Brasileira, 2004. (p.15 a 29).

MARX, Karl. ENGELS, F. Feuerbach e história: anotações e rascunhos. In: A Ideologia Alemã. São Paulo: Boitempo, 2007. (p. 29-39).

ENGELS, F. O Papel do Trabalho na Transformação do Macaco em Homem. (disponível na rede)



3 – Modos de Produção: produção e reprodução humana e a relação homem/natureza (12 aulas)

- MPE (rapidamente)
- MPF (rapidamente)
- Transição do feudalismo ao capitalismo
- MPC
- MPS

ANDERSON, Perry. Passagens da Antiguidade ao Feudalismo. São Paulo: Brasiliense, 2004. (p.07 a 28; p. 123 a 137; p.143 a 149)

MARX, Karl. Formações Econômicas Pré-Capitalistas. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1975.

MARX, Karl. **O capital:** crítica da economia política. 14. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1994. (Capítulo XXIV. A Chamada Acumulação Primitiva).

DOBB, Maurice. A Evolução do Capitalismo. Rio de Janeiro: LTC, 1987. (p. 11 a 41)

4) Noções de Economia Política e a Crítica a Economia Política (MPC e as concepções econômicas: aparência x essência) (12 aulas)

- Fisiocracia (Quesnay): excedente e reprodução
- Smith O otimismo do mercado e da divisão social do trabalho
- Ricardo a ênfase na distribuição e os limites da técnica
- Malthus e a ciência lúgubre
- Marx e os pressupostos da crítica a economia política

QUESNAY, François. *Análise do Quadro econômico*. (Os Economistas), São Paulo: Abril Cultural, 1983. (p. 211 a 227)

SMITH, Adam. *A riqueza das nações*: investigação sobre sua natureza e suas causas. (Os Economistas), São Paulo: Abril Cultural, 1983. (Capitulo I; II e III do volume I). RICARDO, David. *Princípios de economia política e tributação*. (Os Economistas), São Paulo: Abril Cultural, 1982. (Capítulo I- Seção I; Capitulo XX e Capítulo XXXI).

MALTHUS, Thomas R. Ensaio Sobre a População. São Paulo: Abril Cultural, 1983. (p. 243 à 275)

MARX, Karl. **O capital:** crítica da economia política. 14. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1994. (Capitulo XXIII. A Lei Geral da Acumulação Capitalista).

5) A emergência da questão ambiental (na produção e reprodução humana) (15 aulas)

- Noções de desenvolvimento econômico e seus limites
- Desenvolvimento sustentável; desenvolvimento sustentável e solidário (Relatórios e encontros sobre a temática);
- sustentabilidade ambiental (e questões que envolvem água e energia)
- Ecodesenvolvimento

FURTADO, Celso. Introdução ao Desenvolvimento Econômico: um enfoquehistórico estrutural. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.



FURTADO, Celso. O Mito do Desenvolvimento Econômico. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.

BECKER. B.; MIRANDA, M. (orgs.). A geografia política do desenvolvimento sustentável. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1997.

SACHS, Ignacy. A Revolução Energética do Século XXI. Revista Estudos Avançados, USP, 21 (59), 2007.

VEIGA, José Eli. Desenvolvimento Sustentável: o desafio do século XXI. Rio de Janeiro: Garamond, 2006.

ALTIERI, Miguel. Agroecologia: a dinâmica produtiva da agricultura sustentável. Porto Alegre: UFRGS, 1998.

LEFF, Enrique. Epistemologia ambiental. 2. Ed. São Paulo: Cortez, 2002.

MAY, Peter H.; LUSTOSA, Maria Cecília; VINHA, Valéria da (organizadores). **Economia do meio ambiente. Teoria e Prática.** Rio de Janeiro: Campus, 2003.

6) Buscas e Experiências, cooperativimso, associativismo e economia solidária: novas formas de produção (e reprodução)? (15 aulas)

- Cooperativismo
- Associativismo
- Economia Solidária
- cooperação
- Autogestão
- Agroecologia;
- Transição

CATTANI, Antonio (Org.). A Outra Economia. Porto Alegre: Veraz, 2003.

SANTOS, Boaventura de Sousa (Org.). Produzir para Viver: os caminhos da produção não-capitalista. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

HARVEY, David. Espaços de Esperança. São Paulo: Loyola, 2004.

PINASSI, Maria Orlanda. Da Miséria Ideológica à Crise do Capital: uma reconciliação histórica. São Paulo: Boitempo, 2009.

ZIZEK, Slavoj. Entrevista sobre ecologia. http://www.youtube.com/watch?v=rwPe-Kml5AI, acesso em fev, 2011

FOSTER, John Bellamy. **A Ecologia de Marx, materialismo e natureza**. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2005.

LÖWY, Michael. **Eco-socialismo e planificação democrática.** In: Crítica Marxista. n. 29, 2009.

SANTOS, Milton. Técnica, Espaço, Tempo. São Paulo: Edusp, 2008.

7) Seminário com entrega e apresentação de trabalhos a serem construídos pelos estudantes ao longo da disciplina (08 aulas)

8. AVALIAÇÃO e posterior comentários sobre as provas efetuadas (04 aulas)

A avaliação será composta dos seguintes itens:

- 03 (três) avaliações parciais; sendo duas provas escritas (NP1 e NP2) a serem realizadas no decorrer do semestre, sendo a primeira com aproximadamente 50% da



disciplina ministrada e outra ao final da disciplina. As datas e o conteúdo específico das avaliações NP1 e NP2 serão divulgadas pelo Professor em dia normal de aula com prazo – mínimo – de uma semana de antecedência. A terceira avaliação (NP3) será composta pela entrega e apresentação de trabalho final em forma de seminário.

- Para aprovação na disciplina o acadêmico deverá ter frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco) e nota final igual ou superior a 6,0 (seis vírgula zero);
- Ao acadêmico que não atingir a média aritmética simples igual ou superior a 6,0 (seis virgula zero), em cada NP, será oferecida uma terceira avaliação denominada Recuperação (e/ou exame final), a ser aplicada em data alternativa (período da tarde e/ou da noite) e informada pelo professor com no mínimo, uma semana de antecedência.

Datas dos encontros. Ciências Sociais – Dia da Semana: Sábados

Março: 03;10;17;24;31

Abril: 07 (Paixão); 14; 21 (Tiradentes); 28

Maio: 05;12;19;26 Junho: 02;09;16;23;30;

Julho: 07;14

7 BIBLIOGRAFIA

7.1 Bibliografia básica:

ALIER, Jean Martinez. **Da economia ecológica ao ecologismo popular**. Blumenau: Edifurb, 2008.

BECKER. B.; MIRANDA, M. (orgs.). A geografia política do desenvolvimento sustentável. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1997.

BRUE, Stanley L. **História do pensamento econômico.** 6 Ed. São Paulo: Thompson, 2005.

CAVALCANTI, Clóvis. Meio ambiente, desenvolvimento sustentável e políticas públicas. 4 ed. São Paulo: Cortez 2002.

FERREIRA, L. C.; VIOLA, E. (orgs.). **Incertezas de sustentabilidade na globalização.** Campinas: Editora da UNICAMP, 1996.

LEFF, Enrique. Epistemologia ambiental. 2. Ed. São Paulo: Cortez, 2002.

MARX, Karl. **O capital:** crítica da economia política. 14. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1994.

MAY, Peter H.; LUSTOSA, Maria Cecília; VINHA, Valéria da (organizadores). **Economia do meio ambiente. Teoria e Prática.** Rio de Janeiro: Campus, 2003.

SMITH, Adam. **Riqueza das nações:** Uma investigação sobre a natureza e causas da riqueza das nações. Curitiba: Hermes, 2001.

7.2 Bibliografias complementares

ALTIERI, Miguel. Agroecologia: a dinâmica produtiva da agricultura sustentável. Porto Alegre: UFRGS, 1998.

ANDERSON, Perry. Passagens da Antiguidade ao Feudalismo. São Paulo: Brasiliense, 2004. (p.07 a 28; p. 123 a 137; p.143 a 149)



CATTANI, Antonio (Org.). A Outra Economia. Porto Alegre: Veraz, 2003.

CAVALCANTI, C. (org.). **Sociedade e natureza:** estudos para uma sociedade sustentável. São Paulo: Cortez; Recife: Fundação Joaquim Nabuco, 1998.

CHESNAIS, François. A mundialização do Capital. São Paulo: Xamã, 1996.

DOBB, Maurice. A Evolução do Capitalismo. Rio de Janeiro: LTC, 1987. (p. 11 a 41)

FOSTER, John Bellamy. **A Ecologia de Marx, materialismo e natureza**. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2005.

FURTADO, Celso. **A economia latino-americana.** São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

FURTADO, Celso. Introdução ao Desenvolvimento Econômico: um enfoquehistórico estrutural. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.

FURTADO, Celso. O Mito do Desenvolvimento Econômico. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.

GREMAUD, Amaury.; VASCONCELLOS, Marco Antonio.; JÚNIOR TONETO, Rudinei. **Economia brasileira contemporânea.** 4ª edição. São Paulo: Editora Atlas, 2002.

HARVEY, David. Espaços de Esperança. São Paulo: Loyola, 2004.

HUNT, E.K. **História do pensamento econômico**: uma perspectiva crítica. 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

LÖWY, Michael. **Eco-socialismo e planificação democrática.** In: Crítica Marxista. n. 29, 2009.

MALTHUS, Thomas R. Ensaio Sobre a População. São Paulo: Abril Cultural, 1983. (p. 243 à 275)

MARX, Karl. Contribuição à Crítica da Economia Política. São Paulo: Martins Fontes, 1977. (p. 218 -226)

MARX, Karl. Formações Econômicas Pré-Capitalistas. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1975.

NAPOLEONI, Claúdio. **Smith, Ricardo e Marx.** Rio de Janeiro. 4ª. Ed. Rio de Janeiro: Graal, 1978.

PINASSI, Maria Orlanda. Da Miséria Ideológica à Crise do Capital: uma reconciliação histórica. São Paulo: Boitempo, 2009.

QUESNAY, François. *Análise do Quadro econômico*. (Os Economistas), São Paulo: Abril Cultural, 1983. (p. 211 a 227)

RICARDO, David. *Princípios de economia política e tributação*. (Os Economistas), São Paulo: Abril Cultural, 1982. (Capítulo I- Seção I; Capitulo XX e Capítulo XXXI).

SACHS, Ignacy. A Revolução Energética do Século XXI. Revista Estudos Avançados, USP, 21 (59), 2007.

SANTOS, Boaventura de Sousa (Org.). Produzir para Viver: os caminhos da produção não-capitalista. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

SANTOS, Milton. Técnica, Espaço, Tempo. São Paulo: Edusp, 2008.

SEN, Amartia. **Desenvolvimento como Liberdade.** São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

TREVISOL, Joviles Vitório. **A educação ambiental em uma sociedade de risco**: tarefas e desafios na construção da sustentabilidade. Joaçaba: Edições Unoesc, 2003.

VEIGA, José Eli. Desenvolvimento Sustentável: o desafio do século XXI. Rio de Janeiro: Garamond, 2006.

ZIZEK, Slavoj. Entrevista sobre ecologia. http://www.youtube.com/watch?v=rwPe-Kml5AI, acesso em fev, 2011